



# FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR COM LASER ER:YAG

20

Marques, A., Soares, C., Simões, A. & Monteiro, L.

## INTRODUÇÃO

O freio labial superior é uma estrutura anatómica que une o lábio ao processo alveolar sendo formado por tecido conjuntivo, fibras elásticas e de colagénio. O freio pode assumir formato e posições inadequadas provocando limitações estéticas e funcionais.

Na dentição decídua e também na mista a presença de um diastema é uma condição fisiológica, no entanto, este tende a encerrar espontaneamente com a erupção dos dentes permanentes.

Na literatura actual não existe consenso na indicação da idade para realizar uma frenectomia, mas está descrito que a utilização de laser melhora em muito o prognóstico. O presente trabalho pretende descrever um caso clínico de frenectomia labial superior com laser ER-YAG.

## DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente sexo feminino, 11 anos de idade, ASA I, é encaminhada para a consulta da Pós Graduação de Laser, para a realização de uma frenectomia labial superior. A paciente apresentava diastema entre os dentes 11 e 21 com um freio tipo IV (inserção na papila por palatino).

Foi realizada uma anestesia com articaína (1/4 de anestubo) e a frenectomia com laser ER-YAG 2940nm, Lighthwalker Fotona com ponta saphire, 150 mJ, mediante irrigação.



Figura 1: Situação inicial.  
Freio tipo IV



Figura 2: Situação final após  
utilização do Laser Er:Yag



Figura 3: Situação aos 10 dias  
pós-laser Er:Yag operatório

## DISCUSSÃO

Na dentição decídua/mista, o diastema na linha média é uma condição fisiológica, no entanto, se associado a anomalias anatómicas deve ser analisado de forma a prever se este irá persistir depois da erupção dos caninos definitivos. Uma das indicações para realização de frenectomia é um freio anómalo classe IV associado a um diastema durante a dentição mista, condição presente na nossa paciente.

A técnica mediante a utilização de laser é minimamente invasiva, necessita menos anestesia, é mais segura, mais precisa, sem sutura, sem hemorragia, com um período pós operatório sem dor ou qualquer desconforto.

## CONCLUSÃO

Um freio anómalo deve ser abordado de forma precoce durante a dentição mista, mediante um freio labial anómalo, a técnica descrita é a mais indicada levando a resultados previsíveis em termos de tempo e qualidade de tecido (sem cicatriz). Quando utilizados os parâmetros correctos, a frenectomia a laser deve ser sempre a escolha do médico dentista principalmente em doentes odontopediátricos.